

Multiplicação e preservação de ovinos da raça Crioula

Jorgea Pradieé^{1*}; Liziane Lemos Vianna²; Alexander de Oliveira Gonçalves³; Arnaldo Diniz Vieira³; Ledi Bitencourt Anghinoni. ⁴Ligia Margareth Cantarelli Pegoraro⁵
^{1,2,3}Universidade Federal de Pelotas (UFPel); ^{4,5}Embrapa Clima Temperado.

*jpradiee@veterinaria.med.br

A raça Crioula Lanada originou-se do cruzamento de várias raças ovinas trazidas pelos colonizadores portugueses e espanhóis para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os animais desta raça são altamente rústicos possuindo entre outras características resistência a parasitas internos. No entanto, com a intensificação dos sistemas de produção animal, esta raça está em risco de extinção. O objetivo do experimento é a preservação e multiplicação da raça através de tecnologias de reprodução assistida como a fecundação *in vitro* (FIV) e com posterior criopreservação dos embriões obtidos. Os ovócitos são oriundos de doadoras da raça obtidos por laparotomia ou após abate. A maturação *in vitro* foi efetuada com meio TCM (tissue culture medium) adicionado de antibióticos, hormônios (FSH, LH e E2), piruvato, e com 20% de soro de ovelha no cio (SOE) durante 24h. O processo de seleção espermática foi efetuado pelo método de migração ascendente (*swim up*). A FIV (fecundação *in vitro*) foi efetuada em meio SOF (synthetic oviductal fluid) com 2% de SOE e antibióticos durante 18 a 24 h. Os prováveis zigotos foram cultivados por 8 dias em meio SOF adicionado de aminoácidos e 2,5% de soro fetal bovino. As etapas envolvidas na técnica como a MIV, FIV e cultivo foram efetuadas em estufa com 5% de CO₂ a 39°C. O desenvolvimento embrionário foi avaliado em 2 períodos: em D2 (taxa de clivagem: clivados/inseminados) e D8 (blastocistos/clivados) e rendimento global (blastocistos/inseminados). Os resultados das rotinas efetuadas com ovócitos obtidos no frigorífico foram: taxa de clivagem de 44% (191/436) e taxa de desenvolvimento embrionário em D8 16% (30/191) e um rendimento global de 6% (30/436). Nas rotinas onde os ovócitos foram obtidos após estimulação ovariana e laparotomia ou abate, as taxas foram de clivagem 63% (54/86) e de desenvolvimento embrionário em D8 37% (20/54) e rendimento global 23% (20/86). Estes resultados são preliminares e a técnica ainda está sendo aprimorada para obtenção de embriões viáveis para formação do banco de germoplasma da raça.

Palavras-chave: Fecundação, criopreservação, material genético de ovinos, embriões, ovinos, produção *in vitro*

“Apoio: Capes”.